

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



5º Domingo do Tempo Comum – Ano C

1. Entrada:

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
O Senhor é nosso Deus. O Senhor é o nosso Deus.

2. Salmo:

Na presença dos anjos eu vos louvarei, Senhor.

*De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.*

*Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome
e a vossa promessa.*

*Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.*

*Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor,
quando ouvirem as palavras da vossa boca.
Celebrarão os caminhos do Senhor,
porque é grande a glória do Senhor.*

*A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obras das vossas mãos.*

3. Comunhão:

Dêmos graças ao Senhor pela sua misericórdia,
porque Ele deu de beber aos que tinham sede
e saciou os que tinham fome.

Do Evangelho:

Quando acabou de falar, disse a Simão:
«Faz-te ao largo
e lança as redes para a pesca».
Respondeu-Lhe Simão:
«Mestre, andámos na faina toda a noite
e não apanhámos nada.
Mas, já que o dizes, lançarei as redes».
Eles assim fizeram
e apanharam tão grande
quantidade de peixes
que as redes começavam a romper-se.



Quem irá por nós?

Há em nós duas tendências tão antigas como estêreis:

A 1ª é procurar sempre, fora de nós,
as **culpas** e as **responsabilidades**
dos males e deficiências
que vamos detetando na Sociedade,
na Família, na Igreja e no Mundo...

A 2ª é delegar sempre nos **outros**
as tarefas necessárias à transformação
e melhoria das situações...

E até sabemos revestir, por vezes, de uma certa
lógica e aparente humildade, essa **fuga à
colaboração e aos compromissos** que nos
são solicitados:

• Afinal, **quem somos nós?**

Homens de lábios impuros, como Isaías...
Homens de passado violento, como Paulo...
Homens pecadores, como Pedro...

Mas Pedro, Paulo e Isaías não se ficaram

pelo reconhecimento
das suas fraquezas e limitações:

**A sua humildade sincera,
em vez de os paralisar,
libertou-os para uma entrega
confiante e generosa à missão
para que foram chamados.**

• “Quem irá por nós?”

Eis a questão sempre pendente
a lembrar-nos, mais uma vez,
que **a ação de Deus
no nosso Mundo passa também
por nós e conta connosco.**

Por detrás de todas essas pessoas generosas
– jovens e adultos –
que dão vida às nossas comunidades
com o seu tempo, as suas qualidades,
os seus serviços e a sua dedicação,
e contribuem para que a Luz, a Paz e o Bem
que é Jesus Cristo
se espalhem no Mundo que habitam
está, implícita ou explícita, a resposta de Isaías:

“Eis-me aqui: podeis enviar-me”.